



METODOLOGIA

O Indicador de Recuperação de Crédito mostra a evolução da quantidade de devedores que deixaram o cadastro de inadimplentes num dado mês por conta do pagamento das suas pendências em atraso, bem como a quantidade de dívidas.

Para isso, são usados os registros de saída de CPFs das bases a que o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) tem acesso. Os dados são de abrangência regional (Belo Horizonte).









VARIAÇÃO ACUMULADA

O indicador de recuperação de crédito de Belo Horizonte apresentou queda de 5,20% nos últimos 12 meses (out de 2020 a set. de 2021). Esta desaceleração é reflexo do aumento contínuo da inflação durante o ano de 2021 e isto deteriora o orçamentos domésticos e diminui o poder de compra das família e os juros altos, dificulta o pagamento das dívidas pois, a negociação fica mais cara. Esta queda pode ser atenuada no segundo semestre com a entrada do décimo terceiro salário.







VARIAÇÃO ACUMULADA

O número de dívidas negociadas para pagamento sofreu uma retração isto deve-se ao grande endividamento das famílias, que aliado ao encarecimento dos produtos principalmente os de primeira necessidade, e a elevação dos juros, são fatores que vem dificultando ainda mais as pessoas diminuírem seu saldo de dívidas, pois vem dando atenção ao pagamento das contas de primeira necessidade e assim ficam com menos renda disponível para a recuperação de suas contas.





SÉRIE HISTÓRICA

Mês	DEVEDORES	DÍVIDA
jun-20	8,62%	7,98%
jul-20	8,60%	7,49%
ago-20	11,41%	9,39%
set-20	11,38%	8,93%
out-20	14,34%	11,58%
nov-20	11,87%	7,30%
dez-20	9,19%	5,10%
jan-21	9,13%	6,00%
fev-21	6,63%	3,38%
mar-21	5,59%	1,34%
abr-21	8,08%	3,04%
mai-21	4,61%	-0,78%
jun-21	-0,14%	-4,60%
jul-21	0,74%	-2,53%
ago-21	-2,67%	-4,67%
set-21	-5,20%	-6,01%
	CDI	





